

### Perante as fórmulas sociais

Abolir o uso dispensável do luto e dos pésames, por motivo de funerais, tanto quanto a participação em apadrinhamentos e cerimônias ritualísticas de qualquer natureza.

O espírita não se prende a exterioridades.

\*

Nas visitas de confraternizações, suprimir protocolos ou etiquetas pretensiosas.

A confiança pede clima familiar.

\*

Banir dos Templos Espíritas as cerimônias que, em nome da Doutrina, visem à consagração de esponsais ou nascimentos.

O Espiritismo não pode olvidar a simplicidade cristã que ele próprio revive.

\*

Afastar-se de festas lamentáveis, como aquelas que assinalam a passagem do carnaval, inclusive as que se destaquem pelos excessos de

gula, desregramento ou manifestações exteriores espetaculares.

A verdadeira alegria não foge da temperança.

\*

Estudar previamente e com bastante critério as apresentações de pregadores ou médiums, bem como as homenagens a companheiros e parentes encarnados e desencarnados, para não incorrermos na exaltação da vaidade e do orgulho ou ferir a modéstia e a humildade daqueles a quem prezamos.

A lisonja é veneno em forma verbal.

\*

Proscriver o uso de distintivos e emblemas no movimento doutrinário.

Excessiva exterioridade, afastamento da simplicidade cristã.

\*

Dispensar sempre as fórmulas sociais criadas ou mantidas por convencionalismos ou tradições que estanquem o progresso.

Toda complexidade atrasa o relógio da evolução.

\*

\* \* \*

*“O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado.” — Jesus.*

(MARCOS, 2:27.)